

AS DIVERSIDADES CULTURAIS NO FUTEBOL BRASILEIRO EM 2015

Maria da Paz Silva Gomes Amorim

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: payzinhaamorim@outlook.com

Maria das Graças Martins Sousa

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: gracams77@gmail.com

Maria Helena Pereira dos Santos

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: helenapsantosx123@gmail.com

Rejane de Oliveira Gomes

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: rejaneespecialista@hotmail.com

Rejamara Borges Amorim

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: rejamara@hotmail.com

Tiago Magalhães Pontes

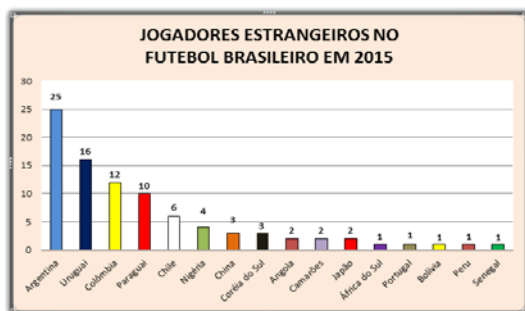
Orientador, Especialista em Sociologia no Ensino
Médio, Professor do PARFOR da Universidade
Federal do Piauí
E-mail: tiago_pontes44@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Buscamos neste tema descrito aqui, dar ênfase às lógicas raciais e nacionalidades, comunicações e linguagens, religiões e superstições, diversidades sociais, preconceito e racismo. Sabemos que o futebol corresponde ao esporte mais praticado em todo o mundo, pois se analisarmos o tema “diversidade”, percebemos o quanto o mesmo está inserido no contexto atual de nossas equipes brasileiras, pois devido ao alto nível que nosso futebol alcançou, servindo de inspiração para muitos, desperta o interesse de empresários, técnicos e atletas dos mais variados países, daí é encontrado jogadores de toda a parte do mundo buscando o reconhecimento internacional. A diversidade destacou-se primeiramente com a inclusão dos negros através do time Vasco da Gama na década de 20 no Rio de Janeiro, este foi o primeiro passo contra o preconceito. Outro exemplo contra o

racismo foi o surgimento do maior jogador de futebol de todos os tempos, o nosso Pelé.

No ano de 2015 o futebol brasileiro contou com 90 jogadores estrangeiros, de diversas nacionalidades sul-americanas e até mesmo europeias. A pesquisa justifica-se pela diversidade de nacionalidades presentes no nosso futebol, destacando-se uma maior variabilidade cultural.



A importância dessa pesquisa está, portanto, em entender como os brasileiros compreendem a problemática da diversidade e como suas práticas interferem na efetiva inclusão, inserção, aceitação e respeito às diferenças.

Pois vivenciamos ainda em pleno século XXI práticas infundadas de racismo contra jogadores negros, a falta de respeito entre torcidas organizadas e além do mais, que não existe punições para os envolvidos.

OBJETIVOS

Conhecer as diferentes etnias, respeitar as diferenças regionais brasileiras, combatendo o preconceito, a discriminação, a exclusão social, incentivando a tolerância, o respeito, a solidariedade para um convívio harmonioso.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa justifica-se pela diversidade de nacionalidades presentes no nosso futebol, destacando-se uma maior variabilidade cultural, outros idiomas presentes dentro de campo, a fé declarada através da religião ou superstição própria e a oportunidade de vivenciar as comunicações e linguagens, etc.

Se analisarmos um jogo entre times do sul e outro do norte do país, fica presente uma gama de diversidade cultural, culinárias, religiões, linguagem, preconceito e racismo.



A importância dessa pesquisa está, portanto, em entender como os brasileiros compreendem a problemática da diversidade e como suas práticas interferem na efetiva inclusão, inserção, aceitação e respeito às diferenças.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi feita através de pesquisa bibliográfica sobre as diversidades culturais presentes no futebol brasileiro no ano de 2015. Após delimitação do tema proposto, o mesmo foi subdividido entre os integrantes do grupo, onde deveriam recorrer às fontes de pesquisas em livros, internet, enciclopédias, revistas eletrônicas e etc. Conforme o tema proposto deste projeto, cada componente buscou informações, dados e documentários sobre os pré-temas discriminados acima. A exposição do trabalho será através de banners, panfletos, slides e exposição oral que tenha a função de absorção dos conteúdos apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização deste trabalho foi de fundamental importância para conhecermos a realidade que se encontra o futebol no Brasil. Ao finalizarmos este trabalho, podemos dizer que os objetivos foram alcançados. Durante o período de realização deste trabalho tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história do futebol brasileiro, permitindo-se assim ampliar os nossos conhecimentos. E dessa forma o futebol ganha importância como mediador sócio-político-cultural e relata as diferentes roupagens que essa prática esportiva ganha de acordo com quem a exercita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos este estudo buscando compreender as diversidades culturais presentes no futebol do Brasil no ano de 2015, abordado temas como a nacionalidade de jogadores estrangeiros no futebol brasileiro, superstições mais comuns praticadas pelos jogadores ou times, a forma de expressões de comunicações entre eles, a religiosidade muito defendida por todos, a diversidade social que em cada jogo percebe-se nas arquibancadas e o preconceito contra jogadores negros que constantemente é noticiado nos meios de comunicações. Para

concluir, podemos dizer que os objetivos foram alcançados. Durante o período de realização deste trabalho tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história do futebol brasileiro, permitindo-se assim ampliar os nossos conhecimentos. E dessa forma o futebol ganha importância como mediador sócio-político-cultural e relata as diferentes roupagens que essa prática esportiva ganha de acordo com quem a exercita. Não existe, assim, um único “universo do futebol”, mas sim universos. O Brasil na verdade, nunca foi o país do futebol, mas sim dos “futebóis”.

REFERÊNCIAS

SANSONE, Lívio. As relações raciais em Casa Grande & Senzala revisitadas à luz do processo de internacionalização e globalização. In: MAIO, M. C.; SANTOS, R. V. (Org.). **Raça, ciência e sociedade**. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 1996. p.207-218.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto, nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade. In: NOVAES, F. A.;

SCHAWRCZ, L. M. (Org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. v. 4, p. 173-245.

SOARES, Antonio Jorge. **Futebol, raça e nacionalidade: releitura da história oficial**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho. São Paulo, 1998.

TELLES, Edward. **Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

TOLEDO, Luiz Henrique. **Lógicas do futebol**. São Paulo: Hucitec, 2002.

WITTER, José Sebastião. A várzea não morreu. In: MEIHY, J. C. S. (Org.). **Futebol e cultura**: coletânea de estudos. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1982. p. 101 - 104.

WOODWARC. Kaith. **Identidade e diferença**: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p. 7 - 72.